

Veriansa do Primeiro de Janeiro de 1798.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz presidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto e se dar posse e juramento aos Juizes ordinários e mais officiais da camera para servirem este prezente anno que se deu a posse e juramento ao Capitam Ignácio Taques de Almeida e Manoel Jozé de Farias para servirem de juizes ordinários este prezente anno e o ajudante Jozé Ferreira Pintto para casa veriadores e o Tenentte Jozé Sutil de Oliveira para Procurador e o Capitam Mor Jozé Rodrigues Bettim para juiz de orfaons de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o coal asinaram e eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi digo na mesma veriansa entregarão as carttas do Iluminisimo e Excelentissimo General para as festtas reais e entregaram aos juizes ordinario da camara que handam se vir a este prezente anno e tambem entregaram cartta do douttor corregedor para apozentadoria de que para consttar mandaram fazer este termo em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa do Primeiro de Janeiro de 1798.

Ao primeiro de Janeiro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera comigo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de dar posse aos Almotaseis Gabriel da Silva Sampayo e o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e se despachar dois requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 14 de Janeiro de 1798.

Aos catorze dias do mês de Janeiro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera comigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de asertarem as feituradas festas reais e asentaram o que se havia de fazer os dittos feittos reais honde dar seu prinsipio no dia dezoitto de Fevereiro do prezente anno e tambem nelle se despacharam varios requerimenttos e na mesma apareseu o Capitão Joaquim Aranha de Camargo enviado pellos dittos officiais para que se ache nestta villa coma s duas companhias de milícia para o eifeitto do serviço de sua Magestade e mesmo so com a vinda destte sem os soldados se podia averiguar requereo que quando fosse presizo para emprego do serviço quando dos auzentes, foi postto em cartta feixada sem emcomando dos soldados E que assim elles dittos Juiz Prezidentte e mais officiais da camera prometerão de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 28 de Janeiro de 1798.

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camara e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera

commigo Escrivam adiantte nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos e por nam haver mais requerimenttos mandaram fazer este termo de veriansa em a coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 14 de Fevereiro de 1798.

Aos catorze dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiantte para eifeito de se despachar varios requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o coal asinou Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 18 de Fevereiro de 1798.

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera commigo escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se pasar hum mandado para Lino Sutil de Oliveira capatas da fazenda do Carbapiam para doar par fazer as festtas Reais de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 20 de fevereiro de 1798.

Aos vintte dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e oito annos em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera commigo Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de escrever duas carttas para o Ilustrisimo e Eselentisimo Senhor General huma sobre as festtas Reais e mais para se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 5 de Março de 1798.

Aos sinco dias do mês de março de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera com migo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se fazer almotaseis e na mesma fizeram o Capitam Cerino Borges de Macedo e Bernardo de Quadros para servirem de almotaseis dos dois presentes mezes de Março e Abril e mais para despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 28 de Março de 1798.

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera commigo Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se tomar conttas ao procurador Manoel Ferreira Dias para o Capitam Joaquim

Carneiro Lobo e mais para despachar varios requerimenttos de que para consttar mandarão fazer este termo em o coal asinou eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 9 de Abril de 1798.

Aos nove dias do mês de Abril de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 29 de Abril de 1798.

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera comigo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos e tambem se pasar mandado para se fazer no correjo destta villa para o Campo do Rondão de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 9 de Mayo

Aos nove dias do mês de Mayo de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitão Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera com migo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de s escrever huma cartta ao Reverendo Vigario para tomar sua contta da feitura da Igreja e lacramos a cartta para despaxar varios requerimenttos de que para consttar mandarão fazer este termo em o coal asinarão eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 30 de Mayo de 1798

Aos trinta dias do mês de Mayo de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera com migo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se fazer camera para se abrir huma cartta do Ilustrisimo e Exelentisimo Senhor General cujo se abriu e ficarão o ditto juiz e mais officiais da camera para darem comprimentto da ditta cartta para segunda feira do mês de Junho cuja cartta é para o ditto juiz e officiais da camera nomearem tres homens e tambem se despachou hum requerimentto de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 4 de Junho de 1798.

Aos coatro dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitão Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera commigo

Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se fazer camera para a nomeasão de hum Capitam da ordenansa e por ordem do Iluminisimo e Excelentisimo Senhor ficando este por justto o Capitam Mor Jozé Rodrigues Bettim para se achar hoje nestta camera e chamaram se achou o ditto Capitam Mor e se remeteu a ditta cartta pello alcaide destta villa e tambem se pasou mandado para a feitura da pontte do Pitangui e se despachou hum requerimentto de que para consttar mandaram fazer este termo em a cual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 5 de Junho de 1798.

Aos cinco dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Mor Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera commigo Escrivam aodiantte nomeado e sendo ali para eifeito de fazer nomeasão do capitam para a ordenansa por ordem do Iluminisimo e Excelentisimo Senhor General a coal nomeasão não fizerão digo nam se fez pello Capitam Mor não esta prezente a coal fizemos duas carttas huma para a nomeasão do ditto Capitam Mor hera obrigado a prezidir a ditta camera por ordem do Iluminisimo e Excelentisimo Senhor General que se fizer o ditto Capitam Mor prezidir de que para consttar digo tambem se pasou Edital para a Correição Geral de que para consttar mandarão fazer este termo no cual asinarão eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 11 de Junho de 1798.

Aos onze dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera e o Capitam Mor Jozé Rodrigues Bettim para eifeitto de se proseder a eleisam e numeasam desas pessoas capazes e Benemerittas para o postto de Capitam para os Bairros e distrittos destta Villa e o Iluminisimo e Exselentisimo Senhor destta Capitania o Senhor Antonio Manoel de Mello Castro Mor da vinda do ditto em abril de mil e sette senttos noventa e oito annos quer sedando vottos quer tomem pose elles nomeados uniformemente em primeiro lugar a Ignácio Pereira Pintto em segundo lugar o Alferes Francisco Ferreira de Andrade em terseiro lugar a Luiz de Mello Rego por concorrerem todos elles nas nesarias sirconstancias para realizarem bem o ditto postto após esta forma elle ditto Juiz mais officiais da camera mais elle ditto Capitam Mor por bem finda a prezente eleisam de que mandaram fazer este termo em coal asinaram eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 30 de Junho de 1798.

Aos trinta dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidentte Manoel Jozé de Farias e mais officiais da camera commigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer correisam geral e se achando em Corpo foram pellas ruas publicas destta villa e não acharão coiza que provar, somentte em huma caza do Tenente Jozé Antonio de oliveira a coal sendo notificado pelo Alcaide deste senado para que não abraze portta janella nem frestta nas cazas que se dão no largo do pelourinho destta villa na forma do provimentto do Douitor corregedor por vinda esas cazas a diante e por que o ditto Tenente sem fazer cazo algum da

notificasam abrio porttas no das cazas que se acha fazendo mandamos vistto a sua rebeldia derubar as dittas porttas a custta do mesmo e pella sua rebeldia havemos por bem condenar o mesmo Tenentte Jozé Antonio de Oliveira em seis mil reis que se pasa cargo ao Procurador destta cuja condenasão foi feita debaixo do pregão pello Porteiro destte senado Manoel da Cruz Lopes asão de sua fé de dar comprido sendo pr este denunciada referida rebeldia Antonio Florêncio e Britto e Francisco da Silva e Felisbertto Soares e havemos por bem provar se deixaram beco entre as cazas de Eugenio Manoel e Francisco Dias para a comunidade destta villa e tambem servira de sahida para hum beco no cantto das cazas por João de Farias correndo por de trás dos quintais dos moradores nestta mesma camera e se que almotaseis para servirem meses de Julho e Agosto e o Tenentte Francisco Machado da Silva e Manoel de Mattos Pereira as cazas se mandarão notificar para prestar juramento na forma da ley e se despachou varios requerimenttos e se pasou duas petiçoins e se nomeou para juiz a Joaquim Ferreira Braga ao coal se deferio o juramento e por não haver mais mandarão fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 30 de Julho de 1798.

Aos trinta dias do mês de Julho de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera comigo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se pasar varios mandados para a vinda do Iluminisimo e Exselentisimo Bispo digo mandados para compor os caminhos para a vinda do Iluminisimo e Exselentisimo Senhor Bispo nella se despachou varios requerimenttos de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o coal asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 12 de Agostto de 1798.

Aos doze dias do mês de Agostto de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se pasar varios mandados para se preparar os caminhos, caza da camera e a pontte no Corrigo no caminho que vai destta villa para o Campo da Ronda de que para consttar mandarão fazer este termo em a cual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o Escrevi.

Veriansa de 7 de Setembro de 1798.

Aos sette dias do mês de Setembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se abrir huma cartta do Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General sobre os privilegios dos auxiliares e mais para se despachar varios requerimenttos de que para constar digo tambem para se fazer Almotaseis para servirem esttes prezenttes dois mezes de Setembro e outubro fizerão Antonio Gonçalves dos Santtos para servir de almotase este prezentte mês de Setembro o Alferes Francisco Ferreira de Andrade pra servir de almotase mês de Outubro de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão. Eu Manoel Machado da silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 9 de Setembro de 1798.

Aos nove dias do mês de Setembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de morada do Juiz Ordinario Capitão Ignácio Taques de Almeida e mais officiais da camera commigo Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se abrir huma cartta do Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General e por se achar o ditto Juiz Prezidentte muito doente vierão os dittos officiais da camera a caza do ditto juiz para se abrir a ditta cartta por não se achar na villa o juiz ordinario o Capitam Manoel Jozé de Frias foise a ditta camera na caza do ditto juiz e nella se abriu a ditta cartta para mandarem cascas e sementtes que fosem para remédios de que para constar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 21 de Setembro de 1798.

Aos vinte hum dias do mês de Setembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se despachar a cartta do Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General a respeito dos privilegios dos soldados auxiliares de que para consttar mandaram fazer este termo em a qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa do Primeiro de Novembro de 1798.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se abrir o pelouro do juiz que hão de serviram no prosimo que vem de mil sette senttos e noventa e nove e com eifeitto se abriu o ditto pelouro e sahirão para juizes Luiz de Mello Rego e Gabriel da Silva Sampayo para veriador e para primeiro veriador Joaquim Antunes, e para segundo veriador João Rodrigues Penteado, para terseiro veriador Jozé Rodrigues pereira, para Procurador Joaquim Jozé de Avilla de que mandaram elle juiz prezidentte mais officiais da camera que eu escrivão os fizese saber e os notificase para em primeiro de janeiro virem tomar pose de seus cargos de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o coal asinaram e Eu Manoel machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 2 de novembro de 1798.

Aos dois dias do mês de Novembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado para eifeito de se fazer de Barretto e o Procurador por estar o veriador Jozé Rodrigues Pereira para as parttes de São Paulo e o Procurador que hé Joaquim Jozé de Avilla para as parttes de Viamão e com eifeitto se fez em lugar do veriador Jozé Rodrigues Pereira, Manoel de Mattos pereira, em lugar do procurador auzente Joaquim Jozé de Avilla, Antonio Gonçalves dos Santos, e ainda fizerão na mesma veriansa Almotaseis para estes douis mezes de Novembro e Dezembro, o Alferes Jozé Ribeiro de Asunsão e o Capitão Ignácio de Oliveira Pinto tambem na

mesma veriansa humas carttas circulares aos capitaens da ordenansa e auxiliares para mandarem os novos juizes conforme determina o Ilumisiisimo e Exselentisimo Senhor General tambem se despacharão varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo no coal asinaram E Manoel Machado da silva escrivam que escrevi.

Veriansa de 8 de Dezembro de 1798.

Aos oito dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde foi vindo o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se responder as carttas do Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General cuja cartta foi recebida e abertta em nove de Setembro destte prezente anno tambem na mesma se despachou varios requerimenttos de que para consttar mandou elle Juiz fazer digo mandarão elle Juiz e officiais da camera fazer este termo em a qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Ecrivão que o escrevi.

Veriansa de 9 de Dezembro de 1798.

Aos nove dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se fazer camera para eifeitto de se fazer ouvidor mais velho por se achar auzente por despacho do Douttor Corregedor Joaquim Antunes Maciel em lugar destte fizeram mais vottos o Capitam Cerino Borges de Macedo com onze vottos e na mesma se despachou dois requerimenttos de que para consttar mandarão fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 28 de Dezembro de 1798.

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera comigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se aremattar as rendas destte conselho e por não haver quem mais cubrise os lances das dittas arematasoins mandarão que ficase as arematasoins para outro dia de que para consttar mandarão elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 29 de Dezembro de 1798.

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em caza de Camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer correisção e fazer as Almotasão das rendas destte conselho e se arematouy as afilasoins e o Curral do Conselho e na correisção que fizerão condenou o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera a Francisco da Silveira por estar vendendo publicamente sem lisença da Camera e o condenarão em doze tostoens conforme o provimento de que mandarão logo notificar para vir com o dinheiro nestta camera de que para consttar mandaram fazer

este termo de veriansa em o coal asinarão eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 31 de Dezembro de 1798.

Aos trinta e hum dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e oito annos nestta Villa Nova de Castro em casa da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera comigo o escrivão aodiantte nomeado para eifeito de se arematar tambem na mesma se despachou varios requerimenttos e se pasou varios mandados de que tambem recebeu o Procurador destte senado sesentta e douis mil e duzenttos e vintte reis de quintto sexto coarttel da Almotasão dos susidios de Jaguaraiba de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.